

## **A EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: SABERES COTIDIANOS, CRENÇAS E *HABITUS* PROFISSIONAL ENTRE ALUNOS EGRESSOS DA LICENCIATURA COM ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Amanda Corrêa Patriarca  
Pollyana Nascimento de Paula  
Tiago Onofre

### **RESUMO**

Este estudo trata a formação profissional em Educação Física e sua relação com a prática pedagógica do professor. Busca identificar e compreender quais e em que medida os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* dos professores egressos do curso de licenciatura em EF da UFG. A pesquisa se configura no estudo de caso do tipo etnográfico utilizando como metodologia, a análise documental, a entrevista semi-estruturada, a observação,, além de uma revisão bibliográfica acerca da formação e saberes , a fim de mapear a atual conjuntura em que se encontra a formação de professores em Educação Física.

Palavras-chave: Educação, Educação Física, Formação de Professores.

### **ABSTRACT**

This study deals with training in physical education and its relationship with the teacher's pedagogical practice. Seeks to identify and understand which and the extent to which curriculum knowledge is embedded knowledge to everyday *habitus* of teachers and graduates of the course of degree in EF of UFG. The research is set in the case study of the type using ethnographic methodology, the document analysis, the semi-structured interview, observation, in addition to a review of the training and knowledge in order to map the current situation where is the training of teachers in physical education.

Keywords: Education, Physical Education, Teacher Training.

### **RESUMEN**

Este estudio se ocupa de la formación en educación física y su relación con la práctica pedagógica del profesor. Busca identificar y entender qué y en qué medida los conocimientos de estudios está integrado a la vida cotidiana los conocimientos hábito de los profesores y los graduados del curso de grado en la EF de UFG. La investigación se encuentra en el estudio de caso utilizando el tipo de metodología etnográfica, el análisis de documentos, la entrevista semi-estructurada, la observación, además de una revisión de la formación y los conocimientos a fin de mapa de la situación actual donde es la formación de profesores en educación física.

Palabras clave: Educación, Educación Física, Formación del Profesorado.

## 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores, na área da Educação Física, passa por tempos de incerteza, no contexto brasileiro e mundial, tempos de mudanças em que o capitalismo real se encontra em crise, implicando assim, na reestruturação de suas forças produtivas e o reordenamento (reco) do Estado, por meio de políticas neoliberais, dando contornos a uma nova ordem mundial, com o intuito de superar ou mascarar essa crise, na qual o mercado seria o regulador (FRIGOTTO, 1999).

Em nível nacional, a reformulação da formação de professores é elaborada, principalmente, através das novas Diretrizes Curriculares Nacionais, implantadas nos cursos de formação inicial em 2004, para que atenda demandas da nova (des)ordem social, apontando para novos papéis do professor a ser formado, onde seriam sujeitos participativos, flexíveis e polivalentes, respondendo a interesses mercadológicos, causando assim o rejuvenescimento da teoria do capital humano ao contribuir na formação do trabalhador de novo tipo (KUENZER, 1998).

Com o surgimento deste novo cenário para a educação, David (2003) nos afirma:

que a escola parece reviver seu velho prestígio, ou pelo menos ressituá-la em um novo *lócus* do saber, com vistas a estabelecer relações mais próximas entre o conhecimento, a sociedade e o processo produtivo, cabendo ao educador a função principal de mediador desse processo, configurando-se assim como um novo agente social do sistema educacional.

Este “novo prestígio”, pelo qual a escola está passando, implica em sua responsabilidade formar o trabalhador de novo tipo para o mercado de trabalho. Conforme os estudos efetuados, observa-se que essa formação acarreta assim o alijamento do processo de formação, a fragmentação do conhecimento, a valorização da formação técnica ou de competências, com o intuito de ajuste de mão de obra qualificada para o novo processo de produção.

Nesses termos, para a formação do trabalhador de novo tipo no seio escolar demanda dos cursos de formação inicial a formação do professor de novo tipo, que venha a ter condições necessárias de materializar esse novo modelo de formação, criando condições para a apropriação de instrumentos que vise à qualificação de sua intervenção educativa, da pesquisa e do ensino escolar, buscando com isso condições necessárias para que possa alterar o quadro crítico por que passa a Educação.

Sendo assim, para identificarmos e compreendermos como vem se constituindo essa intervenção do professor no ensino básico, em especial em Educação Física, face às mudanças e demandas do contexto escolar no processo de produção e formação do trabalhador de novo tipo, buscaremos identificar e compreender quais e em que medida os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG; quais as experiências sócio-culturais e as crenças dos professores de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG e em que medida os saberes da profissão sintetizam os saberes disciplinados organizados a partir da formação inicial.

A partir de então, podemos, enfim, conhecer quais os problemas colocados pela prática pedagógica da EF no ensino básico e em que medida estes demandam, por parte dos professores de EF egressos do curso de licenciatura em EF da UFG, os saberes curriculares organizados em sua formação inicial.

## 2. METODOLOGIA

Diante do problema de pesquisa, realizaremos uma pesquisa documental, fazendo a análise do Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em EF da UFG e dos planos de ensino da disciplina EF das respectivas escolas a que estão vinculados os professores da amostra da pesquisa.

Destaca-se que recorreremos também à pesquisa bibliográfica que, num primeiro momento, terá o caráter de um estudo exploratório. O levantamento das fontes sobre a temática da formação de professores, com a subsequente seleção e análise das principais obras, proporcionará uma melhor visão do problema. No entanto, a pesquisa bibliográfica nos acompanhará durante todo o trabalho de investigação, pois nos fornecerá elementos para melhor compreender o significado que carregam as categorias analíticas envolvidas no processo de investigação.

O tratamento material se dará a partir do método de análise de conteúdo, que compreende pré análise, descrição analítica e interpretação referencial dos dados orientados por categorias – saberes cotidianos, crenças, experiências sócio-corporais, hábitos profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares, saberes da formação etc. – que servirão de parâmetro para o processo de seleção, classificação, organização, conexão, generalização e sistematização dos dados.

Esclarece que a discussão em torno da literatura – produzida pelos diferentes momentos da pesquisa bibliográfica – e dos dados coletados a partir da pesquisa documental e da pesquisa etnográfica compreenderá um processo não linear dedicado a formular quadros de referência, questionar teorias, examinar conceitos, analisar discursos, relacionar informações, construir diagnósticos e interpretar de modo lógico e coerente a relação entre os saberes cotidianos e saberes curriculares no processo de formação de professores em EF na UFG, bem como identificar como os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egresso do curso de licenciatura com atuação na educação básica.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compreendermos esta relação, usaremos como categorias de análise, os seguintes conceitos: (I) *Saberes Curriculares* – Os saberes curriculares segundo Tardif (2002 p.38) correspondem aos discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos quais a instituição escolar categoriza e apresenta os saberes sociais por ela definidos e selecionados como modelos da cultura erudita e de formação para a cultura erudita [...] apresentam-se na forma de programas [...] que os professores devem aprender a aplicar; (II) *Saberes Cotidianos* – Tardif (2002) afirma que os saberes experienciais ou cotidianos, são os desenvolvidos pelos próprios professores, no exercício de sua função e na prática de sua profissão, baseados no seu trabalho cotidiano, brotam da experiência e são por ela validados. Incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de *habitus* e habilidades, de saber-fazer e de saber-ser (p.39); (III) *Experiências* –

Figueiredo (2004) equipara essas experiências às vivências proporcionadas pelas interações que ocorrem nas relações sociais que incluem atividades e experiências corporais e valores a ela atribuídos. (p.91); (IV) *Crenças* – As crenças no conceito de Molina (2003), podem ser consideradas como um tipo de conhecimento impregnado de emoções, preconceitos e valores que o [professor em formação] constrói - resultado das informações que acessa e das relações que estabelece com seu contexto mais amplo. (p.150); (V) *Habitus* – O *habitus* se configura nas “rotinas construídas pelos professores ao longo de sua trajetória, utilizadas de forma inconsciente nos momentos em que considera oportuno” (Perrenoud et al apud Urroz Sanchotene, M.; Molina Neto, V.).

#### 4. CONCLUSÃO

Por fim, nosso principal objetivo é identificar como os saberes curriculares estão incorporados aos saberes cotidianos e ao *habitus* do professor de EF egresso do curso de licenciatura com atuação na educação básica, visando superar a tensão possivelmente presente nesta relação, acreditando que o diálogo com as experiências sociais dos professores e o diálogo com suas crenças, seja o ponto de partida para que estes saberes não sejam desprezados, contribuindo assim, para uma melhor interação dos alunos com o currículo do curso. Buscaremos também, sistematizar elementos de crítica e proposição para melhorias no processo de formação de professores de EF na UFG, investindo assim na qualificação de quadros profissionais para atuarem na educação básica.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVILA, Regiane. **A relação entre os saberes cotidianos e os saberes curriculares no processo de formação inicial em educação física.** (Trabalho Monográfico). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia, 2006.

FIGUEIREDO, Zenólia C. Campos. **Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber.** Movimento, Porto Alegre, v.10, p.89-11, janeiro/abril de 2004.

FRIGOTTO, Gaudêncio **Educação e a crise do capitalismo real.** 3 ed. São Paulo. Cortez, 1999.

MOLINA, Vicente Neto. Crenças do professorado de Educação Física das escolas públicas de Porto Alegre – RS/Brasil. **Movimento**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.145-169, janeiro/abril de 2003.

ONOFRE, Tiago. **A Educação Física na Universidade Federal de Goiás: Saberes Cotidianos e Sabere Curriculares no Processo de Formação** Continuada.(Trabalho Monográfico). Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Física, Goiânia, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

URROZ SANCHOTENE, Mônica; MOLINA NETO, Vicente. **Habitus Profissional, Currículo Oculto e Cultura Docente: Perspectivas para a Análise da Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física**. **Pensar a Prática**, v. 9 n.2 Goiânia, 2006.

**Apresentação em Pôster.**

**GPELC- Universidade Federal de Goiás- Faculdade de Educação Física Rodovia Goiânia-Nerópolis, Km 12, campus Samambaia CEP: 74001-970- Goiânia- GO**

[amandacpatriarca@gmail.com](mailto:amandacpatriarca@gmail.com)

[pollynadepaula@hotmail.com](mailto:pollynadepaula@hotmail.com)

[tiagoonofre007@hotmail.com](mailto:tiagoonofre007@hotmail.com)